



CARAS DO BRASIL comidas e danças regionais, cordel, artesanato e exposições fotográficas compõem a exibição

Alunos realizam exposição

Estudantes organizam, no coração da cidade, mostra que sintetiza o Brasil

Na próxima sexta-feira, às 19h, o Conic relembra os tempos de brilho cultural. Na praça central em frente ao departamento da Polícia Federal, estudantes promovem a mostra "As caras do Brasil". Além dos estandes institucionais, das comidas e bebidas típicas, danças regionais, cordel, artesanato e apresentações musicais; cinco exposições fotográficas enriquecem o evento. Rui Faquini, Ricardo Stuckert, Rita Polli marcam a mostra com suas imagens.

- A idéia é trazer o melhor

do Brasil para o coração da cidade - explica a estudante Cláudia França.

Ainda no primeiro semestre de Comunicação Institucional e Relações Públicas do Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb), os alunos trabalharam com a seriedade de profissionais. Parte de uma disciplina do curso, a mostra ganhou uma grandiosidade que estudantes não imaginaram. Em busca de patrocínio e expositores, os 28 estudantes tiveram dois meses para organizar o evento. Desenvolveram car-

tazes, montaram projetos e realizaram pesquisas.

- Se a idéia era fazer um grande evento, não poderia haver nenhuma falha - conta Cláudia - como o grupo era grande, demoramos a nos entender. Somente no último mês entramos no ritmo.

De porta em porta, conquistaram colaboradores e conseguiram, ainda, divulgar o evento em algumas rádios da cidade. Entretanto, para o grupo, a maior dificuldade foi encontrar o Setor de Diversões Sul abandonado.

- O Conic está derrubado, mas, no dia do evento, vamos chegar cedo, lavar e decorar todo o espaço - anima-se Cláudia.

Para os alunos, apesar do esforço, a experiência valeu a pena. É a oportunidade de enfrentar desde cedo as dificuldades da profissão.

- Tivemos que correr atrás, ouvir muitos "nãos", mas acredito que o evento vai nos ajudar muito a dar um rumo na carreira profissional - pontua a estudante Mariana Moraes. (Candice Alcântara)